□□□□□□□□□□□□□□□□□□□4□□□□□□□□□□□□□□□□□□

□□□□□□□□□
□□□□□□□□□

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

br.noticias.yahoo.com/ministerio-sau...
yahoo/notícias
Ministério da Saúde terá metade das vacinas prometidas para fevereiro
Colaboradores Yahoo Notícias
POPULARES
VACINAÇÃO
O Ministério da Saúde deverá ter menos da metade das vacinas contra o novo coronavírus prometidas para fevereiro: 5,6 milhões das 11,3 milhões de doses esperadas para o mês. A quantidade, equivalente a 49,5% da previsão feita pelo ministro Eduardo Pazuello em reunião com governadores na última quarta-feira (17), pode ser ainda menor porque o

[illegible]

[illegible]

□□□□□□□□□□□□
□□□□□□□□□□□□

□□□

ESTADÃO

Saúde

Fábrica que dá autonomia ao Brasil na produção da Coronavac só deve ficar pronta em outubro

Obra é planejada para ser tocada em 10 meses, um tempo recorde, local produzirá doses que abastecerão todo o País

Bruno Ribeiro, O Estado de S.Paulo
22 de janeiro de 2021 | 05h00

ESPECIAL CORONAVÍRUS SAIBA MAIS

O galpão que abrigará a fábrica de vacinas contra a covid-19 do Instituto Butantan, na zona oeste de São Paulo, ainda é uma estrutura vazia, escura por dentro, com concreto cru em pilares e paredes e cheiro de cimento fresco. Conhecer o lugar desperta para a realidade que é preciso paciência e contenção da ansiedade até que São Paulo possa produzir vacinas contra a covid-19, livrando o país da necessidade de importação de insumos, uma vez que isso só deve ocorrer no fim do ano, segundo os engenheiros encarregados do projeto.

LEIA TAMBÉM

Anvisa avalia o uso emergencial de mais 4,8 milhões de doses da Coronavac nesta sexta-feira, 22

Trabalhador em obra de fábrica do Instituto Butantan, que deve ampliar a capacidade de produção de vacinas Foto: Daniel Teixeira/ Estadão

Ali ficarão reatores, biorreatores e centrífugas cuja missão é "fabricar" exemplares do coronavírus em escala industrial. O maquinário cria condições para que células similares às nossas, chamadas células-zero, sejam cultivadas e se reproduzam. Exemplares do coronavírus são injetados nessas células, de forma que o vírus possa também se reproduzir. Os vírus criados na fábrica são então inativados, um processo em que perdem a capacidade de continuar a reprodução. Viram antígenos virais, substâncias que, no nosso corpo, desencadeiam a produção de anticorpos. Até há possibilidade de criar os antígenos da covid em laboratório, mas não em escala industrial.

Esse é o material que, até aqui, é importado da China para a produção da vacina brasileira. O Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) chega aqui e é diluído e envasado para ser distribuído pelo País.

□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□

□□□□□□□□□□□□□□□□□□□

AUXÍLIO EMERGENCIAL DE
600 REAIS ATÉ O FIM DA PANDEMIA!

□□□